



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME		COLEGIADO		CÓDIGO	SEMESTRE
Tópicos Especiais em Etnoarqueologia I		Arqueologia e Preservação Patrimonial		ARQL0101	2018.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 54hs	PRÁT:6hs	HORÁRIOS: Terça-feira e Quinta-feira de 14 às 16hs		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Rodrigo Lessa Costa				Doutorado	
<b>EMENTA</b>					
Discute-se durante o curso como a etnoarqueologia se adequou aos diferentes momentos da história da arqueologia, apresentando as distintas concepções através de estudos de caso. A partir daí busca-se dialogar acerca das articulações entre etnoarqueologia e etnohistória, e como a arqueologia se beneficia destas abordagens, especialmente promovendo a compreensão do que se tem feito a esse respeito no Estado do Piauí.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Delinear as definições e conceitos que permeiam a etnohistória e a etnoarqueologia. Conhecer a trajetória teórico-metodológica da etnoarqueologia, bem como as diferentes apropriações nos contextos brasileiros.</li><li>2. Apresentar as diferentes contribuições que a etnohistória pode oferecer a pesquisa arqueológica.</li><li>3. Fornecer um breve panorama da história indígena do Piauí.</li><li>4. Discutir possíveis contribuições da etnohistória e etnoarqueologia a pesquisa arqueológica no Estado do Piauí.</li></ol>					
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>					
A metodologia utilizada ao longo do curso consiste na leitura e discussão de textos.					
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>					
A avaliação será realizada mediante participação dos estudantes e apresentações de seminários.					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Aula	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORARIA	
			TEÓR	PRÁT.
1	Apresentação da disciplina / apresentação dos objetivos, metodologia de trabalho e método de avaliação		2	
2	Definição de etnoarqueologia / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
3	Etnoarqueologia e Nova Arqueologia: teoria de médio alcance / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
4	Analogia etnoarqueológica / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
5	A questão do Estilo em etnoarqueologia / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
6	Arqueologia Viva / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
7	Etnoarqueologia e arqueologia pós-processual / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	

8 a 11	Estudos de caso / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		8	
12 a 15	Estudos de caso / apresentação de seminários		8	
16	Fontes etnohistóricas / aula expositivo-dialogada e discussão de texto		2	
17 a 18	Pesquisa em Fontes etnohistóricas / atividade prática de pesquisa em textos etnohistóricos na biblioteca		4	
19	Exibição do filme "Hans Staden"		2	
20	História indígena no Nordeste		2	
21 a 23	História indígena do Piauí		6	
24 a 27	História indígena do Piauí – apresentação de seminários		8	
28 a 30	Visita técnica aldeia indígena/território quilombola		6	

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CUNHA, M. C. da. História dos Índios do Brasil. Companhia das letras. 1992.
2. BINFORD, Lewis Roberts. Em Busca do Passado: A decodificação do Registo Arqueológico. Mem Martins: Europa América, 1991.
3. DAVID, Nicholas, KRAMER, Carol. Teorizando a etnoarqueologia e a analogia. Horiz. antropol. 2002, vol.8, n.18, pp. 13-60.
4. DIAS A.S. & SILVA. F.A. Sistema tecnológico e estilo: as implicações desta inter-relação no estudo das indústrias líticas do sul do Brasil. Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 11: 95-108, 2001.
5. DIAS, C. M. M. & SANTOS, P. S (orgs.). História dos Índios do Piauí. Nova Aliança. 2016.
6. GOULD, R. Living Archaeology. New studies in achaeology. Cambridge Press. 1980.
7. HEGMON, M. Archaeological research on style. Annual Review of Anthropology, 21: 517-536. 1992.
8. MEDEIROS, R. P. de. Povos indígenas do Sertão Nordestino no período colonial: descobrimentos, alianças e encobrimento. Fumdamentos, v.2, p.9-52. 2002.
9. MOI, F. P. Os Xerente: um enfoque etnoarqueológico. Annablume. 2007.
10. SILVA, Fabíola Andréa. Arqueologia e Etnoarqueologia na Aldeia Lalima e na Terra Indígena Kayabi: reflexões sobre Arqueologia Comunitária e Gestão do Patrimônio Arqueológico. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 19: 205-219, 2009.

\_\_\_\_\_  
DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_  
APROV. NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO